



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS DEPARTAMENTO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ANNA CÂNDIDA DA COSTA LINHARES

O ESTÁGIO E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR

MOSSORÓ

2024

ANNA CÂNDIDA DA COSTA LINHARES

O ESTÁGIO E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR

Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Luciana Holanda Nepomuceno,
Prof. Dr.

MOSSORÓ

2024

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

e da Costa Linhares, Anna Cândida.
O estágio e seu papel na formação do
administrador / Anna Cândida da Costa Linhares. -
2024.
50 f. : il.

Orientadora: Luciana Holanda Nepomuceno.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Administração,
2024.

1. Administração. 2. Estágio. 3. Formação
profissional. I. Holanda Nepomuceno, Luciana,
orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Biblioteca Campus Mossoró / Setor de Informação e Referência
Bibliotecária: Keina Cristina Santos Sousa e Silva
CRB: 15/120

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

ANNA CÂNDIDA DA COSTA LINHARES

O ESTÁGIO E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR

Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Defendida em: 10/10/2024

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **LUCIANA HOLANDA NEPOMUCENO**
Data: 16/10/2024 12:42:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Luciana Holanda Nepomuceno

Documento assinado digitalmente
 **ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA**
Data: 16/10/2024 12:59:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Elisabete Stradiotto Siqueira

Documento assinado digitalmente
 **VALDEMAR SIQUEIRA FILHO**
Data: 16/10/2024 13:28:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Valdemar Siqueira Filho

Ao meu amado e querido pai, Alexsandro Linhares (in memoriam), que nos deixou há pouco tempo, mas fez tanto por mim ao longo de sua vida. Ele acreditou em mim, sempre me ensinou a ser corajosa e me encorajou a seguir meus sonhos, não importa quão longe eu tivesse que ir, me apoiou quando ninguém mais acreditava em mim, me abraçou forte e me falou para voar e conquistar o mundo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à melhor avó do mundo, Cândida Paz, que sempre me incentivou a seguir meus sonhos e por todos esses anos de tanto amor e apoio em tudo.

Agradeço à minha mãe, Francisca Linhares, que sempre me ensinou a ser forte e o quão importante é seguir seus sonhos, e ao meu irmãozinho, Junior Linhares, que sempre se orgulhou de mim e me deu tanto incentivo.

Agradeço à minha melhor amiga, Vanessa Almeida, que foi minha primeira supervisora de estágio e se tornou minha pessoa, sempre presente mesmo à distância, e aos meus amigos e colegas pela colaboração, incentivo e momentos compartilhados ao longo deste trabalho.

Agradeço ao meu querido namorado, Daniel Kent, seu amor e apoio constante foram uma fonte de inspiração e às minhas amigas Lila e Tabita, por todo o encorajamento e apoio que nunca imaginei ter um dia, e por minha Host Family maravilhosa que me sempre me deu tanto amor e se tornaram minha família em Nova York.

Agradeço às minhas amigas Nara Rodrigues e Samara Santos por proporcionarem tantos momentos maravilhosos durante a faculdade e por nunca terem soltado minha mão.

Agradeço à Universidade Rural do Semiárido por todo o aprendizado que levarei para a vida.

Agradeço à minha orientadora, Luciana Nepomuceno, cuja paciência, conhecimento e orientação foram fundamentais para moldar este trabalho.

*'The world is a book and those who do not
travel read only one page.'*
Saint Augustine

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar a produção dos programas de pós-graduação que abordam a vivência do estágio e seu papel na formação do administrador. Foi feita uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo. Levantou-se toda a publicação disponível na Biblioteca de Teses e Dissertações (BTD), que apresenta, concomitantemente, os termos “estágio” e “administração” no título e/ou nos resumos e/ou nas palavras-chave. O levantamento foi feito no período de janeiro a março de 2024 e não se colocou como critério nenhum marco temporal. Identificou-se uma variedade de abordagens metodológicas, incluindo métodos qualitativos, quantitativos e mistos, destacando-se a predominância de pesquisas qualitativas. Observou-se também uma diversidade de técnicas de coleta de dados, tais como pesquisa documental, entrevistas e questionários. No entanto, apesar da abundância de estudos de mestrado, nenhum trabalho de doutorado foi identificado que atendesse aos critérios de seleção de material a ser analisado. As limitações deste estudo incluem a amostra limitada de estudos considerados. Sugere-se que pesquisas futuras explorem mais a fundo os resultados encontrados pelos trabalhos que estudam o papel do estágio na formação do administrador, ampliem a diversidade de programas de pós-graduação analisados e investiguem as razões por trás da ausência de teses de doutorado na área. Essas iniciativas podem contribuir para o avanço do conhecimento sobre estágio na formação de administradores e para o aprimoramento das práticas educacionais e de inserção no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Administração. Estágio. Formação profissional.

ABSTRACT

This study conducted an analysis of research on internship in the training of administrators, addressing topics such as data collection techniques, methodological nature of the research, and graduate programs where they were developed. A variety of methodological approaches were identified, including qualitative, quantitative, and mixed methods, with a predominance of qualitative research. There was also a diversity of data collection techniques, such as documentary research, interviews, and questionnaires. However, despite the abundance of master's degree studies, no doctoral work was identified in the analyzed sample. The limitations of this study include the lack of detailed analysis of the results of each research and the limited sample of studies considered. It is suggested that future research delve deeper into the findings, expand the diversity of graduate programs analyzed, and investigate the reasons behind the absence of doctoral theses in the field. These initiatives can contribute to the advancement of knowledge about internship in the training of administrators and to the improvement of educational and labor market insertion practices.

Keywords: Administration. Internship. Professional training.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	CrITÉRIOS de seleÇão do corpus.....	22
Quadro 2 -	Trabalhos coletados entre 1980 e 2020 sobre estÁgio.....	24
Quadro 3 -	Áreas de conhecimentos dos trabalhos coletados.....	28
Quadro 4 -	NÍvel de titulaÇão alcanÇado e instituiÇão dos pesquisadores dos trabalhos coletados	31
Quadro 5 -	Abordagem dos trabalhos coletados.....	32
Quadro 6 -	Temas pesquisados nos trabalhos coletados.....	35
Quadro 7 -	Natureza metodológica dos estudos.....	37
Quadro 8 -	Sujeitos pesquisados nos trabalhos coletados.....	39
Quadro 9 -	Técnicas de coleta utilizadas nos trabalhos coletados.....	42
Quadro 10 -	Síntese dos achados dos estudos.....	44

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1	A formação do administrador.....	14
2.2	O papel do estágio na formação profissional.....	17
3	METODOLOGIA.....	22
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	24
4.1	Áreas de conhecimento.....	28
4.2	Nível de titulação alcançado, instituições de ensino e região da pesquisa de campo.....	30
4.3	Abordagem dos trabalhos.....	32
4.4	Temas pesquisados.....	35
4.5	Natureza metodológica dos estudos.....	37
4.6	Sujeitos pesquisados.....	38
4.7	Técnicas de coleta utilizadas.....	41
4.8	Principais achados.....	43
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45

1 INTRODUÇÃO

A profissão de Administrador foi criada e regulamentada, no Brasil, a partir da Lei 4.769, de 09 de setembro de 1965 e do Decreto 61.934, de 22 de dezembro de 1967, respectivamente. Deste período até agora foram inúmeras as transformações econômicas, sociais, culturais e nas formas de produção e organização do trabalho que impactam no mundo organizacional, como novos conhecimentos em tecnologia e inovação, análise de dados, novas ferramentas e plataformas digitais na gestão de processos, comunicação interna e externa e, conseqüentemente, demandam dos Administradores novos conhecimentos, habilidades e atitudes (Witte et al. 2007).

A formação dos administradores demanda, portanto, preparar os discentes para essa situação que apresenta constantemente novas exigências, e um dos caminhos que se apresenta para esta preparação é a vivência de estágios. O estágio, segundo Murari (2009), apresenta-se como uma ferramenta que aproxima o estudante, as organizações e a Universidade, vinculando conhecimento e prática, trazendo benefícios aos envolvidos e favorecendo o alcance dos propósitos de formação do sistema educacional e do mercado de trabalho. Esses propósitos incluem preparar os estudantes para enfrentar os desafios e demandas do mundo real, proporcionando-lhes as competências necessárias para atuar de forma eficaz nas organizações. Isso envolve desenvolver habilidades práticas e teóricas, fomentar a capacidade de adaptação às mudanças constantes e incentivar a inovação e o pensamento crítico.

Compreende-se que os estágios contribuem para o desenvolvimento profissional, ao propiciar que o discente estagiário estabeleça um diálogo entre o conhecimento acadêmico e a prática diária, aprimorando as competências básicas do discente e contribuindo com a organização. Diante das situações cotidianas no contexto organizacional, o estagiário adquire conhecimento ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades que ajudam a moldar uma trajetória particular de formação do sujeito, ao mesmo tempo que contribuem para o desenvolvimento da organização (Araújo & Garcia, 2010).

Os profissionais mais preparados são mais procurados, especialmente se adquiriram flexibilidade na sua atuação, podem ter na vivência de estágios um momento para esse aprendizado, além de demonstrarem competências não restritas à visão profissional, que incluem habilidade interpessoais, como comunicação eficaz e trabalho em equipe, capacidade de resolver problemas e tomar decisões, adaptabilidade e flexibilidade, criatividade e inovação, sendo essas competências grandes diferenciais, por vezes até mais significativas

para as organizações do que a simples qualificação formal do indivíduo (Carvalho, 1994; Helal, Neves, Fernandes, 2007; Murari, 2009).

Em um cenário em que tanto as diretrizes curriculares¹ de formação do administrador demandam cada vez mais vivências práticas com a curricularização da extensão, por exemplo, como as organizações solicitam profissionais versáteis, flexíveis e com experiência prévia identificar e compreender o fenômeno do estágio e seu papel na formação profissional do administrador se mostra pertinente.

Neste contexto, levanta-se a seguinte questão: **O que a literatura acadêmica nos revela por meio das publicações científicas sobre o estágio na formação do administrador?** Diante disso, este estudo objetiva analisar a produção dos programas de pós-graduação em suas dissertações que abordam a vivência do estágio e seu papel na formação do administrador.

Além disso, como objetivo específicos, o estudo visa compreender as condições de produção acadêmica em estágios, abordando quatro objetivos específicos: investigar as principais publicações na área de conhecimento relacionada aos estágios para identificar tendências e contribuições teóricas significativas; analisar as técnicas metodológicas frequentemente utilizadas nos estudos de estágio, incluindo abordagens qualitativas, quantitativas ou mistas; avaliar o nível de titulação dos pesquisadores envolvidos; e categorizar os tipos de sujeitos estudados nos estágios, para melhor compreender as dinâmicas de pesquisa e suas aplicações práticas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A formação do administrador

Um administrador, de acordo com a definição do dicionário, é aquele que desempenha funções de administração, tanto na esfera pública quanto na privada. Ele tem a responsabilidade pela gestão total ou parcial da administração pública e pela supervisão de estabelecimentos públicos ou privados (Michaelis, 2010). O termo "estabelecimento" mencionado na definição refere-se a uma organização social, que pode englobar uma variedade de contextos sociais, como empresas, corporações, associações, clubes, escolas, hospitais, organizações de base comunitária, cooperativas, sindicatos, ONGs, partidos políticos, entre outros. O próprio dicionário apresenta diversas aplicações do termo "organização", incluindo empresa, indústria, conjunto de leis, organização não governamental e organização social (Michaelis, 2010).

Segundo Covre (1981), a evolução dos cursos de administração no Brasil está diretamente ligada às políticas e ideologias desenvolvimentistas implementadas inicialmente por Getúlio Vargas na década de 1930 e, em seguida, por Juscelino Kubitschek na década de 1950. Vargas propunha um modelo de desenvolvimento com caráter nacionalista, principalmente "autônomo", enquanto Kubitschek adotava uma abordagem de desenvolvimento "associado", marcada pela abertura econômica de natureza internacionalista (Covre, 1981).

Covre (1981) também destaca que a estratégia adotada por esses presidentes estava diretamente associada à criação de uma burocracia nos países periféricos, bem como à sua ligação com a aplicação da técnica como resposta para os desafios socioeconômicos e políticos.

O processo de modernização que se instaura nestes países pressupõe que haja uma solução universal e objetiva para os problemas dos mesmos e, em nome de uma racionalidade a histórica e apolítica, propõe-se resolver problemas mais profundos, que são de origem histórica e política (Covre, 1981, p. 58).

A discussão sobre o ensino de Administração também dialoga com o processo de modernização econômica mencionado anteriormente. Esse processo, como apontado por autores como Covre (1981), muitas vezes busca soluções universais e objetivas para os problemas econômicos dos países, subestimando questões históricas e políticas subjacentes. Nesse contexto, o modelo de desenvolvimento baseado em grandes empresas e tecnologia avançada, conforme discutido por Serva (1990) e Covre (1981), não apenas intensifica a

burocratização, mas também aumenta a demanda por profissionais qualificados em Administração, capazes de lidar com as complexidades analíticas e de planejamento empresarial exigidas por esse cenário econômico em transformação.

Um elemento crucial na estruturação dos cursos iniciais de administração no Brasil, que predominaram por um período significativo, foi a influência indireta da burguesia nacional e de entidades internacionais. Essa influência moldou os currículos acadêmicos e refletiu interesses econômicos e estratégias de desenvolvimento empresarial, mesmo que sem participação direta na administração dos cursos. Conforme Covre (1981), essas classes não se unem exclusivamente com objetivos empresariais, mas também promovem e defendem seus interesses corporativos através de organizações como a Federação das Indústrias, associações comerciais e câmaras de comércio.

Nesse contexto histórico, a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) foi fundada em 1954, integrando a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e estabelecendo-se em São Paulo, um importante centro empresarial no Brasil. Essa localização a tornou particularmente propícia para a instalação da escola, dada a afinidade com os interesses empresariais (Serva, 1990). Para iniciar suas operações, a FGV estabeleceu uma parceria com o governo dos Estados Unidos, comprometendo-se a receber professores e especialistas em administração de empresas, principalmente da Universidade de Michigan. Em contrapartida, a FGV enviaria docentes para programas de pós-graduação nos Estados Unidos da América (EUA) (Serva, 1990).

Serva (1990) destaca que outro impulso significativo para o avanço dos cursos de administração no Brasil foi o novo acordo estabelecido com os Estados Unidos em março de 1959. O principal objetivo desse acordo era a criação de novos cursos de administração, contando com o suporte dos EUA na prestação de assistência técnica para a elaboração de currículos, métodos e técnicas de ensino, além da instalação de bibliotecas e formação de professores.

A capacitação de professores destacava-se como um aspecto de grande importância nesse contexto. A assistência técnica era diretamente proporcionada por professores norte-americanos, que também desempenhavam um papel na seleção de candidatos provenientes de áreas afins, como direito, economia, contabilidade, engenharia, entre outras. Após a seleção, esses profissionais eram enviados aos Estados Unidos como bolsistas, onde realizavam cursos de mestrado em administração. Aqueles voltados para o ensino em administração de empresas frequentavam a Universidade de Michigan, e alguns deles recebiam treinamento adicional em Harvard (Serva, 1990, p. 11).

Essas missões universitárias mantiveram-se na EAESP até 1965, revelando claramente a influência do ensino de Administração norte-americano no destino futuro do ensino de administração no Brasil. Esse modelo de ensino trouxe características distintas, enfatizando princípios científicos como métodos quantitativos, teorias organizacionais e técnicas de gestão. Priorizava a eficiência operacional, produtividade e racionalização dos processos organizacionais. Além disso, promoveu a profissionalização dos gestores, incentivando uma formação acadêmica específica para a administração. Adotou modelos e teorias ocidentais predominantes, adaptando-os à realidade brasileira e contribuindo para a estruturação de currículos alinhados com padrões internacionais de ensino de Administração.

Contudo, é no contexto do movimento de 1964, marcado pela implementação do projeto de desenvolvimento capitalista associado ¹que teve início no governo de Juscelino Kubitschek, que o papel do administrador começa a se expandir. O crescimento dos cursos de administração ganha impulso, pois a política internacionalizante adotada pelos militares favorece as grandes empresas que ingressaram no Brasil, impondo assim sua visão e interesses. Para corroborar esse fato, a profissão de administrador é regulamentada pela Lei nº 4.760, de 8 de setembro de 1965, que trata do exercício da profissão de técnico em administração (Serva, 1990).

Alguns anos se passaram desde então e esse período foi marcado por uma ampla oferta de cursos de graduação e pós-graduação em administração no Brasil. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no ano de 2024 existem mais de 2.000 cursos de graduação em administração em todo o país espalhados por 1.509 instituições de ensino, 550 mil novas vagas oferecidas todo ano, e com um número significativo de formados anualmente, demonstrando a importância e a relevância dessa área para o mercado de trabalho brasileiro.

Além disso, houve uma diversificação e especialização dos cursos, com programas voltados para áreas específicas como recursos humanos, finanças, marketing, empreendedorismo e sustentabilidade.

No entanto, a formação do administrador ainda apresenta deficiências, conforme apontado pela literatura. Tachizawa, Cruz Junior e Rocha (2001) destacam algumas questões

¹ O conceito de desenvolvimento capitalista associado refere-se a uma forma de desenvolvimento econômico em países periféricos que se associam de maneira dependente ao capitalismo global. Esses países geralmente desempenham papéis subordinados na economia mundial, fornecendo recursos naturais ou mão de obra barata, enquanto dependem significativamente de investimentos e tecnologias estrangeiras. Esse modelo implica uma modernização que não resulta em autonomia econômica substancial, mantendo-os vinculados às dinâmicas econômicas e políticas ditadas pelos centros de poder global.

relacionadas ao ensino de administração com base em uma pesquisa conduzida em 1999 pelo Conselho Federal de Administração. Segundo os autores, os resultados indicaram que o ensino de Administração no país "é teórico, não é prático, não proporciona visão geral da organização empresarial, há um aprendizado de matérias inúteis e currículos não adaptados" (Tachizawa; Cruz Junior; Rocha, 2001, p.23). Essa crítica levanta questões importantes sobre a eficácia do ensino de Administração no país, sugerindo a necessidade de uma reflexão sobre a adequação dos currículos às demandas do mercado de trabalho e à formação de profissionais mais preparados e adaptáveis às dinâmicas organizacionais contemporâneas.

Outrossim, Chiavenato (2003) diz que administrar vai muito além da mera supervisão de atividades, recursos e pessoas. Em momentos de mudanças atípicas, que fogem da rotina e das normas estabelecidas, a necessidade transcende a simples manutenção de uma situação. Trata-se, na verdade, de promover uma melhoria contínua, onde a inovação e a renovação das organizações se tornam imperativas. Portanto, a função do gestor em períodos de constantes mudanças não se resume mais à manutenção organizacional, mas sim à capacidade de liderar a inovação, o que se torna essencial para a sobrevivência em tempos de instabilidade.

Nesse contexto, destaca-se a importância do estágio na formação dos estudantes de administração. A realização de estágios proporciona aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em ambientes reais de trabalho. Isso não apenas complementa a formação acadêmica, mas também permite aos estudantes desenvolverem habilidades práticas, ganharem uma compreensão mais profunda das dinâmicas organizacionais e enfrentarem desafios do mundo profissional. O estágio, quando bem estruturado, contribui significativamente para a preparação dos futuros administradores, abordando algumas das deficiências apontadas no ensino tradicional de administração.

2.2 O papel do estágio na formação profissional

Devido à intensa competitividade do mercado, os estudantes universitários sentem a necessidade crescente de buscar experiências que enriqueçam sua formação profissional desde cedo (Guimarães; Almeida, 2013; Pereira, 2013; Veludo-de-Oliveira et al., 2013; Lavall; Barden, 2014). Além disso, a globalização e a disseminação da informação exercem uma influência significativa no mundo dos negócios. Consequentemente, o mercado torna-se mais exigente, e as oportunidades se limitam aos profissionais capazes de se adaptar às demandas e mudanças das empresas (Trevisan, 2001, p. 1).

A universidade é, sem dúvida, um dos ambientes que mais valorizam a formação contínua e a preparação para o futuro profissional. Por meio dela, os estudantes têm acesso às informações sobre o mercado de trabalho, tendências profissionais e orientações para o planejamento de suas carreiras. Além disso, por meio do currículo oferecido, a universidade apresenta os caminhos necessários para a consolidação da vida profissional (Silva; Coelho; Teixeira, 2013).

Efetivamente, as universidades e faculdades desempenham um papel essencial no desenvolvimento profissional (Albuquerque; Silva, 2006), oferecendo oportunidades para os estudantes ingressarem no mercado de trabalho (Schmitt; Huges; Herndon-Sobalvarro, 2015). Conforme observado por Voese (2007), as instituições de ensino superior (IES) capacitam os indivíduos a buscar qualificação e preparação para o mercado de trabalho. Por meio da formação acadêmica, os estudantes podem ter acesso a novas informações e conhecimentos para enriquecer seu perfil profissional.

A Lei 9.394, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu artigo 3º, inciso X, ressalta a importância da valorização da experiência extraescolar - conhecida no Ensino Superior como atividade extracurricular (BRASIL, 1996). Segundo Peres, Andrade e Garcia (2007, p.204), atividades extracurriculares são aquelas que estão sob a responsabilidade da instituição e são parte integrante do currículo de formação. Nesse contexto abrangente, inclui-se a atividade de estágio.

A utilização do termo "estágio" para fins legislativos teve início com a publicação da Portaria 1.002/1967, que regulamentava a função do estagiário, proveniente de Faculdades ou Escolas Técnicas, nas organizações do país (BRASIL, 1967). Este documento assegurava ao estagiário diversos direitos, incluindo a percepção de uma bolsa de complementação educacional em alguns casos, a obrigatoriedade de seguro contra acidentes ocorridos durante o estágio, e estabelecia limites para a carga horária a ser cumprida.

O estágio pode ser definido de acordo com a Lei 11.788, de setembro de 2008, como um "ato educativo escolar supervisionado, realizado no ambiente de trabalho, que tem como finalidade a preparação dos educandos para o trabalho produtivo" (Brasil, 2008, p.1). Veludo-de-Oliveira et al. (2013) e Silva et al. (2014) complementam essa definição considerando que se trata da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, visando à preparação profissional do aluno.

É importante ressaltar que os estudantes do ensino superior têm à sua disposição duas modalidades de estágio: o obrigatório (ou curricular) e o não obrigatório (ou extracurricular). O estágio obrigatório é uma atividade prevista na grade curricular do curso, cuja realização

varia de acordo com a área de estudo e pode ocorrer em organizações públicas, privadas, organizações não governamentais ou por meio de programas de extensão universitária (Scalabrin; Molinari, 2013, p.2). Por outro lado, o estágio não obrigatório refere-se a atividades complementares relacionadas à área de formação do aluno, oferecendo uma oportunidade opcional para os estudantes do ensino superior e proporcionando um maior envolvimento entre a universidade e os espaços de atuação. Isso melhora o processo de aprendizagem e pode ser realizado em organizações que possuam convênio com a instituição de ensino (Scalabrin; Molinari, 2013, p.2).

Independentemente da modalidade de estágio em que o estudante esteja envolvido, essa atividade assume uma importância fundamental no processo de desenvolvimento e aprendizagem (Silva; Coelho; Teixeira, 2013). O estágio proporciona oportunidades essenciais para a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos, além de permitir a interação com profissionais de uma empresa e a troca de experiências e conhecimentos (Almeida; Lagemann; Sousa, 2006; Silva et al., 2015). Dessa forma, a realização do estágio proporciona instrumentos essenciais para a preparação e entrada no mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para a consolidação da carreira profissional (Silva et al., 2015).

Em outras palavras, o estágio representa uma oportunidade que, como destacado por Silva e Gamboa (2014, p.106), pode ter um impacto significativo em várias dimensões da adaptabilidade de carreira. Isso ocorre porque envolve a coleta ativa de informações sobre o novo contexto de aprendizado e a aplicação dos conhecimentos adquiridos na universidade. Tudo isso ocorre enquanto o estudante desempenha um novo papel, o de estagiário.

O estágio, em sua essência, proporciona o contato direto com a prática. Embora seja fundamental para consolidar e aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula, observa-se uma dificuldade significativa em integrar as esferas teórica e prática. A linguagem empresarial muitas vezes reforça a ideia de que teoria e prática são domínios separados, com a organização sendo vista como o campo da prática, enquanto o ambiente acadêmico é considerado o local para disseminação do conhecimento teórico (Carrão; Montebelo, 2009). Nesse contexto, Wittmann e Trevisan (2002, p.2) destacam que o estágio é uma das formas mais amplamente difundidas de aproximar a teoria da prática. Wolf e Gomes (2013, p.2) concordam, salientando que a intervenção sistemática, objetiva e intencional do estagiário/acadêmico na realidade visa superar o antagonismo entre teoria e prática no processo de profissionalização. Dessa forma, o estágio torna-se indispensável em cursos de caráter aplicado, como é o caso da Administração,

onde os estudantes participam e interagem com o cotidiano das organizações (Wittmann; Trevisan, 2002, p.2). Contudo,

[...] para que o estágio atinja seus objetivos, promovendo a integração do processo educativo com a prática de aprendizagem, é essencial que seja planejado, executado, acompanhado e avaliado com base em diretrizes bem estabelecidas. Além disso, é fundamental que esteja alinhado com os princípios orientadores dos projetos pedagógicos de cada curso e com todas as disposições legais pertinentes.

[...] é necessário estabelecer uma sincronia completa entre as atividades desenvolvidas nas universidades e os estudantes, a fim de prepará-los para atender às crescentes demandas do mercado de trabalho (Albuquerque; Silva, 2006, p.1).

Além destes, um papel importante no programa de estágio é o do docente que age como um facilitador, contribuindo para o processo de aprendizagem e profissionalização do aluno através do acompanhamento pedagógico supervisionado. Portanto, de acordo com o Instituto Euvaldo Lodi (2010), é essencial selecionar um professor orientador da área específica do estágio para supervisionar e avaliar as atividades do estagiário. Essas atividades devem estar diretamente relacionadas à área e ao perfil do curso, uma vez que o objetivo do estágio é justamente promover o desenvolvimento do perfil profissional do estudante (Michels et al., 2014).

A formação do administrador não deve se limitar ao ambiente da sala de aula. Embora ela forneça um contato inicial e teórico com os fundamentos científicos, essa abordagem é insuficiente, uma vez que a prática é fundamental para o desenvolvimento da educação em gestão.

A participação em atividades de estágio também oferece ao futuro gestor a oportunidade de entrar em contato com diversas áreas de conhecimento, promovendo uma atuação interdisciplinar. Na sala de aula, esse contato tende a ser mais isolado. Conforme observado por Cassundé et al. (2015, p.43), os cursos de graduação em administração frequentemente apresentam uma estrutura excessivamente técnica e fragmentada, com o conhecimento dividido em inúmeras disciplinas. Portanto, torna-se fundamental a implementação da interdisciplinaridade.

O conhecimento sobre a prática do estágio, seja curricular ou extracurricular, é fundamental para compreender os desafios inerentes à formação de administradores. Para entender esses desafios, é importante estar familiarizado com o conteúdo da Resolução N° 04 do CNE/CSE (CNE/CSE, 2005), que estabelece novas diretrizes curriculares para os cursos de Administração. No artigo 4° desta resolução, são definidas as competências e habilidades necessárias para a formação do administrador.

Para desenvolver os sistemas de conhecimento é necessário ter foco externo (*benchmarking* de outras organizações), tecnologias facilitadoras (*groupware*), gestão de

desempenho (mensuração, recomendação, recompensas para equipes, obrigações contratuais) e gestão de pessoas (equipes virtuais, comunidade de prática, coordenadores de conhecimento, busca do perfil do disseminador do conhecimento).

Drucker (1999) já alertava para o fato de que o trabalho se tornava cada vez mais baseado no conhecimento. Porém, avançou-se muito pouco sobre como se deveria gerenciar o conhecimento.

Essa reflexão é relevante ao considerarmos as competências e habilidades esperadas de um graduado em Administração, conforme descrito na Resolução CNE/CSE nº 4 de 2005:

Art. 4º O Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais. (CNE/CSE, 2005, p.1).

A complexidade e a abrangência dessas habilidades e competências, juntamente com a diversidade de áreas específicas em que o administrador atua, exigem que o profissional desenvolva um perfil generalista para facilitar sua inserção e permanência no mercado de trabalho. Portanto, é justo considerar o estágio como um impulsionador de habilidades e competências essenciais para a formação e o sucesso do administrador.

3 METODOLOGIA

A pesquisa em questão adota uma abordagem qualitativa com uma tipologia descritiva. Na metodologia descritiva, o objetivo principal é fornecer uma descrição das características de um fenômeno específico ou de uma população, com base nas relações estabelecidas pelas variáveis relevantes (Gil, 2002). Por outro lado, a metodologia qualitativa não depende de ferramentas estatísticas complexas para quantificar variáveis numéricas ou classificar o fenômeno ou a população estudada de forma quantitativa. Em vez disso, ela se concentra na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais e de aspectos da realidade que não podem ser facilmente quantificados (Gerhardt e Silveira, 2009, p. 32).

Com o intuito de compreender como o estágio é abordado no campo da administração e propor direções para futuras pesquisas, este estudo examinou a produção científica brasileira sobre a prática de estágio em cursos de Administração.

O objeto de análise são as produções acadêmicas dos programas de pós-graduação em que versam sobre a vivência do estágio e seu papel na formação do administrador, seguindo o roteiro cronológico dos trabalhos selecionados como parâmetros de investigação.

A coleta de dados foi realizada junto a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), durante o período de janeiro a março de 2024, sem corte temporal. Com a intenção de realizar a captura de publicações que tratam do termo “estágio” e “administração”, assim, como critério de inclusão, foram consideradas as publicações que se referiam aos termos selecionados no título, nos resumos e nas palavras-chaves.

Quadro 1 – Critérios de seleção do corpus

Período da coleta e análise dos dados	Janeiro a março de 2024
Corte temporal	A regra da exaustividade proposta por Bardin (2011) foi considerada, o que significa que não foi definido um limite temporal prévio para a coleta de dados.
Descritor utilizado	Estágio; administração.
Base de dados	Dissertações

Vale ressaltar que alguns trabalhos foram excluídos da análise devido à sua falta de alinhamento com o propósito da pesquisa. Isso ocorreu quando os estudos não abordavam diretamente o tema do estágio na formação do administrador ou não contribuíam para responder

às questões de pesquisa levantadas.

O levantamento dos dados desse estudo ocorreu entre 29 de janeiro a 30 de março de 2024, totalizando 62 dias de pesquisa. Deste modo, o Quadro 2 traz os estudos coletados abrangendo um período extenso de 1980 a 2020, abordando diversas facetas do estágio em diferentes contextos acadêmicos e profissionais.

As categorias de análise selecionadas - áreas de conhecimento, perfil dos pesquisadores, abordagem dos trabalhos, temas pesquisados, natureza metodológica, tipos de sujeitos pesquisados e técnicas de coleta - foram escolhidas devido à sua importância na compreensão abrangente dos estudos sobre estágio supervisionado.

As áreas de conhecimento permitem entender a diversidade teórica presente nos estudos, enquanto o perfil dos pesquisadores revela o contexto institucional e acadêmico dos autores, influenciando suas perspectivas. A abordagem dos trabalhos destaca a natureza dos estudos, seja teórica, empírica ou aplicada, fornecendo insights sobre a profundidade das análises realizadas. Os temas pesquisados indicam as questões centrais nos estudos, oferecendo insights sobre as necessidades e desafios do estágio supervisionado.

A natureza metodológica descreve os métodos de pesquisa utilizados, permitindo avaliar a qualidade dos resultados obtidos. Os tipos de sujeitos pesquisados apontam a representatividade dos estudos, considerando diferentes perspectivas dos participantes envolvidos. Por fim, as técnicas de coleta revelam como os dados foram obtidos, analisados e interpretados, influenciando na confiabilidade dos resultados.

Essas categorias, quando analisadas em conjunto, fornecem uma visão abrangente dos estudos sobre estágio supervisionado, contribuindo para o avanço do conhecimento na área e orientando futuras pesquisas e práticas profissionais.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os estudos variam desde reflexões sobre a formulação de propostas de estágio supervisionado até análises detalhadas sobre a segmentação de mercados e o impacto dos estágios na formação profissional e na inserção no mercado de trabalho. Para cada estudo no quadro abaixo, é fornecido informações detalhadas sobre o trabalho desenvolvido, proporcionando uma visão abrangente das diversas abordagens adotadas na pesquisa sobre estágio ao longo das décadas.

Vale ressaltar que, embora o estágio supervisionado na formação do administrador escolar seja um tema importante, nenhum dos estudos analisados se dedicou exclusivamente a essa questão.

Quadro 2 - Trabalhos coletados entre 1980 e 2020 sobre estágio

Ord	Autor	Título	Objetivo	Instituição	Tipos de trabalho	Ano de publicação
1	Evaldo Antonio Montiani Ferreira	Uma reflexão sobre pontos básicos a serem considerados na elaboração de uma proposta de estágio supervisionado na formação do administrador escolar	Refletir e revisar os pressupostos básicos que compõem a proposta de estágio supervisionado e como isso acaba impactando na formação do administrador	Universidade Federal do Paraná	Dissertação	1980
2	Marcelo Trevisan	Estágios extracurriculares: identificação dos resultados na formação de administradores	Identificar o resultado causado pelos estágios extracurriculares na formação profissional de administradores pela perspectiva de estudantes acadêmicos e egressos.	Universidade Federal de Santa Catarina	Dissertação	2001
3	Oswaldir Ehlke Scholz	Cubo de dificuldade como modelo referencial para o estágio supervisionado de estudantes no curso de administração de empresas	Colher subsídios de coordenadores de estágio, ou de cursos de Administração de Empresas, sobre a problemática do estágio supervisionado de estudantes.	Universidade Federal de Santa Catarina	Dissertação	2002

4	Leyla Maria Felix do Nascimento	Transformações no mercado de trabalho exigidas aos estagiários e recém-formados em empresas com características da sociedade pós-industrial	Analisar até que ponto as transformações do mercado de trabalho, à luz da sociedade pós-industrial, interferem nas competências exigidas aos recém-formados e estagiários pelas empresas, quando da captação de seus recursos humanos, através do estudo de caso do CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola.	Fundação Getúlio Vargas	Dissertação	2002
5	Germano José de Souza	Estágio de complementação educacional e o mercado de trabalho: o caso da Trade Júnior	Resgatar as contribuições do trabalho realizado pela Trade Júnior, a qual, foi idealizada tendo por meta proporcionar aos acadêmicos do Curso de Comércio Exterior da UNIVALI, uma formação que possibilite a ligação entre teoria e prática, com o intuito de dar condições para os recém formados saírem da universidade familiarizados com o meio profissional.	Universidade Federal de Santa Catarina	Dissertação	2003
6	Jean Serrão de Oliveira	Análise do Ensino Superior em Manaus: Um estudo de caso.	Analisar o discurso e a práxis das dimensões críticas no Ensino de Administração e Contabilidade na Cidade de Manaus, tendo dimensões – a tecnologia, Grade curricular, Universidade, professor e avaliação de aprendizagem a fim de suscitar os reflexos sobre a identidade do Administrador e Contador.	Universidade Federal do Amazonas	Dissertação	2008
7	Sidinei Rocha de Oliveira	Estágios para universitários: representações e implicações na inserção profissional dos jovens brasileiros e franceses	Analisar a experiência de estágio e suas implicações para sua inserção profissional no atual contexto socioeconômico brasileiro e francês.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Dissertação	2009

8	Expedito Michels	O papel do estágio supervisionado e a contribuição do trabalho de conclusão de curso para a formação de profissionais de administração	Avaliar o papel do estágio supervisionado e a contribuição do TCC para a formação de profissionais de Administração.	Universidade Federal de Santa Catarina	Dissertação	2012
9	Sidnéia Maia de Oliveira Rego	Análise do estágio supervisionado de cursos de Administração à luz da aprendizagem em ação.	Analisar o processo de estágio supervisionado no curso de Administração sob a perspectiva da aprendizagem em ação.	Universidade Federal da Paraíba	Dissertação	2013
10	Simone Akemi Terrin	Employer branding: elementos relevantes na intenção de permanecer: estudo exploratório com estagiários	Identificar quais são as variáveis independentes relacionadas ao Employer Branding com potencial de ter relação com a intenção de permanecer.	Fundação Getúlio Vargas	Dissertação	2015
11	Igor Leal Aderaldo	Teletrabalho para estagiários: programa de estágio de uma multinacional de higiene e limpeza	Analisar o trabalho sendo executado de forma remota por estagiários de uma multinacional de higiene e limpeza a fim de propor um modelo de atuação de teletrabalho para as organizações.	UNIFOR	Dissertação	2016
12	Fernanda Ribeiro Polzin	O estágio obrigatório como instrumento de inserção no mercado de trabalho	Analisar o papel do estágio obrigatório na formação dos alunos de graduação da UTFPR câmpus Guarapuava, a partir da percepção dos PRAEs e das empresas concedentes, buscando descrever a relação do processo de ensino aprendizagem com as perspectivas do mercado de trabalho.	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Dissertação	2019
13	Christian Zazuo Fuzyama	A escola da precarização: a produção do consentimento ao trabalho precário nas experiências de estágio em administração	Entender a precarização do trabalho realizado por estagiários em administração explorando a dinâmica do trabalho identificando a percepção dos estudantes a respeito de sua experiência e	PUC-RIO	Dissertação	2020

			aprendizado no estágio.			
--	--	--	----------------------------	--	--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os estudos coletados revelam uma série de similaridades que refletem o interesse contínuo em compreender o papel do estágio na formação profissional dos estudantes. Por exemplo, o trabalho "Estágios extracurriculares: identificação dos resultados na formação de administradores" analisa como a experiência de estágio contribui para o desenvolvimento de competências dos estudantes de administração, alinhando-se com a tendência de focar na formação profissional.

Da mesma forma, o estudo "Estágios para universitários: representações e implicações na inserção profissional dos jovens brasileiros e franceses" compara as práticas de estágio no Brasil com experiências internacionais, buscando identificar oportunidades de aprimoramento com base em modelos adotados em outros países.

Além disso, a pesquisa "O papel do estágio supervisionado e a contribuição do trabalho de conclusão de curso para a formação de profissionais de administração" explora as percepções de estudantes e professores sobre os benefícios e desafios do estágio supervisionado, evidenciando o interesse em compreender as experiências dos envolvidos no processo de estágio.

Esses exemplos destacam como os estudos convergem em temas como formação profissional, análise do processo de estágio, comparação com práticas internacionais e exploração das percepções dos participantes, demonstrando um interesse comum em otimizar o estágio como uma modalidade de aprendizado eficaz. Segundo Collins e Hutchings (2017), "o estágio não apenas complementa a teoria ensinada em sala de aula, mas também proporciona aos estudantes oportunidades valiosas para aplicar seu conhecimento em um ambiente prático, contribuindo assim para um aprendizado mais profundo e significativo" (p. 45). Essa visão teórica reforça a importância do estágio como um componente integrador e transformador da educação superior.

Nos próximos tópicos, analisaremos os estudos coletados em relação às especificidades de cada trabalho. Essas análises fornecerão uma visão abrangente dos estudos e permitirão identificar padrões, tendências e lacunas na literatura acadêmica sobre estágio na formação do administrador.

4.1 Áreas de conhecimento

A área de conhecimento desses trabalhos provavelmente foi identificada com base na disciplina principal abordada, como Administração, Educação ou Recursos Humanos, além dos termos-chave e descritores utilizados pelos autores em suas pesquisas. Uma das características que se pode notar nos estudos coletados é a diversidade de áreas de conhecimento abordadas. Desde a administração e gestão institucional até recursos humanos e práticas de gestão, passando pela educação e ensino superior, os pesquisadores exploraram uma ampla gama de temas relacionados ao estágio na formação do administrador.

Quadro 3 – Áreas de conhecimentos dos trabalhos coletados

Ord	Título	Área de Conhecimento
1	Uma reflexão sobre pontos básicos a serem considerados na elaboração de uma proposta de estágio supervisionado na formação do administrador escolar	Educação
2	Estágios extracurriculares: identificação dos resultados na formação de administradores	Políticas e Gestão Institucional
3	Cubo de dificuldade como modelo referencial para o estágio supervisionado de estudantes no curso de administração de empresas	Políticas e Gestão Institucional
4	Transformações no mercado de trabalho exigidas aos estagiários e recém-formados em empresas com características da sociedade pós-industrial	Formação Acadêmica e Pesquisa em Gestão Empresarial
5	Estágio de complementação educacional e o mercado de trabalho: o caso da Trade Júnior	Políticas e Gestão Institucional
6	Análise do Ensino Superior em Manaus: Um estudo de caso.	Estudos Sociais
7	Estágios para universitários: representações e implicações na inserção profissional dos jovens brasileiros e franceses	Administração
8	O papel do estágio supervisionado e a contribuição do trabalho de conclusão de curso para a formação de profissionais de administração	Administração Universitária
9	Análise do estágio supervisionado de cursos de Administração à luz da aprendizagem em ação.	Gestão e Aprendizagens
10	Employer branding: elementos relevantes na intenção de permanecer: estudo exploratório com estagiários	Recursos Humanos e Práticas de Gestão
11	Teletrabalho para estagiários: programa de estágio de uma multinacional de higiene e limpeza	Fundamentos e Processos Estratégicos para a Sustentabilidade
12	O estágio obrigatório como instrumento de inserção no mercado de trabalho	Setor da Educação
13	A escola da precarização: a produção do consentimento ao trabalho precário nas experiências de estágio em administração	Administração

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na área de administração e gestão institucional, os estudos realizados abordaram uma variedade de questões cruciais para entender o papel do estágio na formação dos administradores e sua transição para o mercado de trabalho. Uma das principais linhas de investigação concentrou-se nos resultados dos estágios na formação desses profissionais, analisando como as experiências práticas durante os estágios contribuem para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais.

Por exemplo, o estudo "Estágios extracurriculares: identificação dos resultados na formação de administradores" examinou de perto os benefícios percebidos pelos estudantes durante seus estágios, destacando como essas experiências influenciam sua preparação para a carreira profissional. Os resultados dessa pesquisa forneceram insights valiosos sobre os aspectos mais impactantes dos estágios extracurriculares na formação dos administradores.

Além disso, houve uma investigação sobre os modelos referenciais para o estágio supervisionado, como demonstrado no trabalho "Cubo de dificuldade como modelo referencial para o estágio supervisionado de estudantes no curso de administração de empresas". Esse estudo propôs um modelo teórico que visa orientar a realização de estágios, visando melhorar sua qualidade e eficácia. Ao oferecer uma estrutura sólida para o desenvolvimento e execução de programas de estágio, essa pesquisa contribuiu significativamente para a compreensão das melhores práticas nessa área.

Outra área explorada foi o impacto do estágio na inserção profissional dos estudantes no mercado de trabalho. O estudo "Transformações no mercado de trabalho exigidas aos estagiários e recém-formados em empresas com características da sociedade pós-industrial" investigou como as mudanças no mercado afetam os estagiários e recém-formados, oferecendo uma visão das oportunidades e desafios enfrentados por esses profissionais ao ingressar na vida profissional. Os resultados desse estudo forneceram informações valiosas sobre as expectativas e demandas do mercado de trabalho contemporâneo para os recém-formados em administração.

Esses exemplos ilustram como os estudos na área de administração e gestão institucional se aprofundaram em questões específicas relacionadas aos estágios, contribuindo para uma compreensão mais abrangente do papel dessa experiência na formação dos administradores e na sua preparação para o mercado de trabalho.

Essa diversidade de áreas de conhecimento reflete a complexidade e a interdisciplinaridade do tema do estágio na formação do administrador. A abordagem multifacetada desses estudos proporciona uma compreensão mais ampla e aprofundada dos

diversos aspectos envolvidos nesse processo. Essa variedade de perspectivas pode enriquecer o debate acadêmico e contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficazes no campo da formação de administradores. Em última análise, essa análise dos trabalhos acadêmicos sobre estágio na formação do administrador destaca a importância desse tema e sugere áreas promissoras para futuras pesquisas e intervenções práticas.

4.2 Nível de titulação alcançado, instituições de ensino e região da pesquisa de campo

Ao analisar os níveis de titulação alcançados pelos pesquisadores e as instituições onde as pesquisas foram conduzidas, algumas questões interessantes emergem. Uma delas é o fato de que, apesar da relevância dos temas abordados, nenhum desses estudos se tornaram temas de doutorado. Isso pode levantar questionamentos sobre os motivos por trás dessa tendência. Seria devido à natureza mais aplicada desses temas, que os torna mais adequados para pesquisas de mestrado? Ou poderia ser uma falta de interesse por parte dos pesquisadores em aprofundar esses temas em nível de doutorado?

Além disso, observa-se que a maior parte das pesquisas foi conduzida em instituições localizadas na região Sul do Brasil. Será que há algum estímulo específico ou uma concentração de expertise nessa região que favoreça a realização de pesquisas sobre estágio na área de administração? Ou seria uma coincidência entre a oferta de programas de pós-graduação e o interesse dos pesquisadores?

Essas questões levantadas destacam a necessidade de uma reflexão mais aprofundada sobre os motivos por trás das escolhas dos pesquisadores em relação aos temas de pesquisa, bem como sobre os contextos regionais que podem influenciar essas decisões.

Quadro 4 - Nível de titulação alcançado e instituição dos pesquisadores dos trabalhos coletados

Ord	Título	Nível de titulação alcançado e instituição dos pesquisadores	Região da pesquisa de campo
1	Uma reflexão sobre pontos básicos a serem considerados na elaboração de uma proposta de estágio supervisionado na formação do administrador escolar	Mestrado em Gestão de Organizações Aprendentes na Universidade Federal do Paraná	Estado do Paraná
2	Estágios extracurriculares: identificação dos resultados na formação de administradores	Pós-Graduação em Administração na Universidade Federal de Santa Catarina	Estado de Santa Catarina
3	Cubo de dificuldade como modelo referencial para o estágio supervisionado de estudantes no curso de administração de empresas	Pós-Graduação em Administração na Universidade Federal de Santa Catarina	Estado do Paraná

4	Transformações no mercado de trabalho exigidas aos estagiários e recém-formados em empresas com características da sociedade pós-industrial	Mestrado Executivo em Gestão Empresarial na Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas de São Paulo	Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador e Recife
5	Estágio de complementação educacional e o mercado de trabalho: o caso da Trade Júnior	Pós-Graduação em Administração na Universidade Federal de Santa Catarina	Estado de Santa Catarina
6	Análise do Ensino Superior em Manaus: Um estudo de caso.	Mestrado em Desenvolvimento Regional em Universidade Federal do Amazonas	Estado do Amazonas
7	Estágios para universitários: representações e implicações na inserção profissional dos jovens brasileiros e franceses	Pós-Graduação em Administração da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Estado do Rio Grande do Sul
8	O papel do estágio supervisionado e a contribuição do trabalho de conclusão de curso para a formação de profissionais de administração	Pós-Graduação em Administração Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina	Estado de São Paulo
9	Análise do estágio supervisionado de cursos de Administração à luz da aprendizagem em ação.	Mestrado em Gestão de Organizações Aprendentes da Universidade Federal da Paraíba	Estado da Paraíba
10	Employer branding: elementos relevantes na intenção de permanecer: estudo exploratório com estagiários	Pós-Graduação em Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo	Estado de São Paulo
11	Teletrabalho para estagiários: programa de estágio de uma multinacional de higiene e limpeza	Pós-Graduação em Administração de Empresas na Universidade de Fortaleza	Estado de São Paulo
12	O estágio obrigatório como instrumento de inserção no mercado de trabalho	Pós-Graduação em Administração Pública em Rede Nacional na Universidade Tecnológica Federal do Paraná Curitiba	Estado de Paraná
13	A escola da precarização: a produção do consentimento ao trabalho precário nas experiências de estágio em administração	Pós-graduação em Administração de Empresas do Departamento de Administração da PUC-Rio	Estado do Rio de Janeiro

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No âmbito acadêmico, as pesquisas sobre estágios na formação de administradores foram conduzidas em diversas instituições de ensino superior pelo Brasil. Na Universidade Federal do Paraná, um estudo se dedicou a compreender o estágio supervisionado na formação do administrador escolar, ressaltando a importância da aprendizagem experimental e da reflexão na preparação dos futuros gestores educacionais, dentro do contexto específico das escolas.

Já na Universidade Federal de Santa Catarina, várias pesquisas foram realizadas. Elas exploraram temas como estágios extracurriculares, modelos referenciais para estágios supervisionados e estágios de complementação educacional. Esses estudos ofereceram valiosos

insights sobre a integração entre teoria e prática na formação de administradores, destacando a importância de experiências práticas para o desenvolvimento profissional.

Além do ambiente acadêmico, uma pesquisa foi conduzida na Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas de São Paulo. Esse estudo investigou as transformações no mercado de trabalho exigidas aos estagiários e recém-formados, abrangendo múltiplos estados brasileiros. A instituição, ofereceu uma perspectiva abrangente das demandas do mercado e das habilidades necessárias para uma transição eficaz da academia para o ambiente profissional.

No contexto regional do Amazonas, uma análise do ensino superior em Manaus proporcionou uma compreensão mais profunda das práticas de estágio e da organização do ensino nessa região, destacando os desafios e oportunidades específicos enfrentados pelos estudantes e instituições locais.

Por fim, uma pesquisa relevante foi conduzida na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), que analisou a precarização do trabalho nos estágios de administração, evidenciando como as experiências de estágio podem contribuir para a perpetuação de formas precárias de emprego, especialmente em um contexto de incertezas econômicas e sociais.

Esses exemplos destacam não apenas a diversidade geográfica, mas também as instituições onde as pesquisas foram realizadas, mostrando como diferentes tipos de organizações contribuíram para o avanço do conhecimento sobre estágios na formação de administradores no Brasil.

4.3 Abordagem dos trabalhos

Quadro 5 – Abordagem dos trabalhos coletados

Ord	Título	Abordagem
1	Uma reflexão sobre pontos básicos a serem considerados na elaboração de uma proposta de estágio supervisionado na formação do administrador escolar	Empírico
2	Estágios extracurriculares: identificação dos resultados na formação de administradores	Empírico

3	Cubo de dificuldade como modelo referencial para o estágio supervisionado de estudantes no curso de administração de empresas	Empírico
4	Transformações no mercado de trabalho exigidas aos estagiários e recém-formados em empresas com características da sociedade pós-industrial	Empírico
5	Estágio de complementação educacional e o mercado de trabalho: o caso da Trade Júnior	Empírico
6	Análise do Ensino Superior em Manaus: Um estudo de caso.	Empírico
7	Estágios para universitários: representações e implicações na inserção profissional dos jovens brasileiros e franceses	Empírico
8	O papel do estágio supervisionado e a contribuição do trabalho de conclusão de curso para a formação de profissionais de administração	Documental
9	Análise do estágio supervisionado de cursos de Administração à luz da aprendizagem em ação.	Empírico
10	Employer branding: elementos relevantes na intenção de permanecer: estudo exploratório com estagiários	Empírico
11	Teletrabalho para estagiários: programa de estágio de uma multinacional de higiene e limpeza	Empírico
12	O estágio obrigatório como instrumento de inserção no mercado de trabalho	Empírico
13	A escola da precarização: a produção do consentimento ao trabalho precário nas experiências de estágio em administração	Empírico

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O quadro que apresenta as abordagens dos trabalhos coletados mostra uma predominância da metodologia empírica, com 12 dos 13 estudos utilizando essa abordagem. A escolha por métodos empíricos reflete a tendência entre os pesquisadores em explorar e analisar o estágio supervisionado a partir de dados concretos, experiências reais e observações diretas.

Essa ênfase na empiria permite que os estudos forneçam insights baseados na realidade das práticas de estágio, com foco em resultados mensuráveis e observáveis.

A abordagem empírica, empregada na maioria dos estudos, sugere que os pesquisadores buscam entender o estágio supervisionado em contextos específicos, analisando como as práticas de estágio se desenrolam no dia a dia dos estudantes, instituições de ensino e empresas. Isso inclui, por exemplo, a avaliação dos impactos práticos do estágio na formação dos estudantes, a relação entre estágio e inserção no mercado de trabalho, e as exigências do mercado sobre os estagiários. Como defendido por Gil (2002), “o método empírico é essencial para a ciência, pois é através da observação direta dos fenômenos que se consegue chegar a conclusões mais próximas da realidade, possibilitando a validação ou refutação das hipóteses levantadas”.

O quadro também apresenta uma exceção: um estudo adota a abordagem documental. Esse trabalho, que explora o papel do estágio supervisionado e a contribuição do trabalho de conclusão de curso para a formação de profissionais de administração, utiliza dados e documentos existentes para investigar a questão. A abordagem documental, embora menos utilizada nos estudos analisados, oferece uma perspectiva distinta, permitindo uma análise mais reflexiva e histórica, baseada em registros, relatórios e outras fontes secundárias. Segundo Godoy (1995), a pesquisa documental “é fundamental para a compreensão de fenômenos sociais, uma vez que as fontes documentais fornecem subsídios para o conhecimento da realidade em diferentes momentos históricos e contextuais”.

A preferência pela abordagem empírica pode ser interpretada como uma resposta à necessidade de explorar a realidade concreta dos estágios supervisionados, especialmente em um campo dinâmico e influenciado por mudanças no mercado de trabalho e nas políticas educacionais. A abordagem empírica permite que os pesquisadores documentem essas mudanças e avaliem seus impactos sobre os estagiários e as organizações envolvidas.

Por outro lado, a presença de um estudo documental sublinha a importância de diversificar as metodologias na pesquisa sobre estágio supervisionado. Embora o enfoque empírico ofereça insights importantes, abordagens documentais e teóricas também são cruciais para construir uma compreensão mais abrangente do estágio como prática formativa. Ao analisar documentos e outras fontes secundárias, os pesquisadores podem contextualizar os dados empíricos dentro de uma narrativa maior, conectando práticas atuais com tradições educacionais e evoluções no campo da administração.

4.4 Temas pesquisados

Ao analisar os temas pesquisados nos trabalhos apresentados, é possível identificar uma variedade de questões relevantes relacionadas ao estágio na formação de administradores. Cada estudo aborda uma faceta específica desse fenômeno, trazendo à tona diferentes perspectivas e desafios enfrentados pelos estagiários e pelas instituições de ensino e empresas envolvidas.

Por exemplo, o estudo sobre "Estágios extracurriculares" destaca a importância dessas experiências adicionais na formação de administradores, enquanto "Cubo de dificuldade como modelo referencial para o estágio supervisionado" propõe um modelo teórico para orientar a prática de estágio. Já "Transformações no mercado de trabalho exigidas aos estagiários e recém-formados" aborda as mudanças no mercado contemporâneo e seu impacto nos estagiários, evidenciando a necessidade de adaptação por parte das instituições de ensino e empresas.

Entretanto, é importante observar que alguns aspectos fundamentais do estágio na formação de administradores podem não estar sendo adequadamente discutidos ou explorados. Por exemplo, a qualidade dos estágios, a supervisão oferecida aos estagiários, a integração entre teoria e prática, e as oportunidades de desenvolvimento profissional podem não receber a devida atenção.

Além disso, temas emergentes, como a diversidade e inclusão nos estágios, o impacto da tecnologia e da automação no mercado de trabalho dos estagiários, e as práticas sustentáveis nas organizações onde os estágios são realizados, também merecem uma investigação mais aprofundada.

Portanto, embora os estudos revisados forneçam uma visão abrangente sobre várias dimensões do estágio na formação de administradores, há espaço para uma discussão mais crítica e ampla, que leve em consideração não apenas os aspectos tradicionais, mas também as tendências e desafios contemporâneos enfrentados pelos estagiários e pelas organizações. Essa ampliação do escopo de pesquisa pode contribuir significativamente para uma compreensão mais completa e atualizada do papel do estágio na formação profissional dos administradores.

Quadro 6 – Temas pesquisados nos trabalhos coletados

Ord	Título	Temas pesquisados
1	Uma reflexão sobre pontos básicos a serem considerados na elaboração de uma proposta de estágio supervisionado na formação do administrador escolar	Formação do administrador escolar

2	Estágios extracurriculares: identificação dos resultados na formação de administradores	Estágios extracurriculares
3	Cubo de dificuldade como modelo referencial para o estágio supervisionado de estudantes no curso de administração de empresas	Cubo de dificuldade
4	Transformações no mercado de trabalho exigidas aos estagiários e recém-formados em empresas com características da sociedade pós-industrial	Mercado de trabalho da sociedade pós-industrial
5	Estágio de complementação educacional e o mercado de trabalho: o caso da Trade Júnior	Mercado de trabalho
6	Análise do Ensino Superior em Manaus: Um estudo de caso.	Formação de profissionais
7	Estágios para universitários: representações e implicações na inserção profissional dos jovens brasileiros e franceses	Inserção no mercado de trabalho
8	O papel do estágio supervisionado e a contribuição do trabalho de conclusão de curso para a formação de profissionais de administração	O papel do estágio supervisionado e a contribuição do trabalho de conclusão
9	Análise do estágio supervisionado de cursos de Administração à luz da aprendizagem em ação.	Administração à luz da aprendizagem em ação.
10	Employer branding: elementos relevantes na intenção de permanecer: estudo exploratório com estagiários	Employer branding
11	Teletrabalho para estagiários: programa de estágio de uma multinacional de higiene e limpeza	Teletrabalho
12	O estágio obrigatório como instrumento de inserção no mercado de trabalho	Inserção no mercado de trabalho
13	A escola da precarização: a produção do consentimento ao trabalho precário nas experiências de estágio em administração	Trabalho precário

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

4.5 Natureza metodológica dos estudos

O Quadro 7 apresenta a distribuição da seleção do número de amostras de acordo com a abordagem metodológica adotada nos trabalhos analisados. A maioria dos estudos (8) adotou uma abordagem qualitativa, sugerindo uma preferência por métodos de pesquisa que exploram a profundidade e complexidade dos fenômenos estudados. Em contraste, nenhum estudo empregou uma abordagem quantitativa, indicando uma menor preferência desse tipo de metodologia na pesquisa sobre o tema de estágio. A abordagem qualitativa e quantitativa combinada foi utilizada em cinco trabalhos, evidenciando uma tendência para uma abordagem mista que busca combinar as vantagens de ambas as metodologias. A ausência de especificação metodológica em nenhum dos estudos sugere uma clareza na descrição dos métodos de pesquisa utilizados.

Quadro 7 – Natureza metodológica dos estudos

Ord	Título	Natureza metodológica da pesquisa
1	Uma reflexão sobre pontos básicos a serem considerados na elaboração de uma proposta de estágio supervisionado na formação do administrador escolar	Métodos mistos
2	Estágios extracurriculares: identificação dos resultados na formação de administradores	Qualitativa
3	Cubo de dificuldade como modelo referencial para o estágio supervisionado de estudantes no curso de administração de empresas	Qualitativa
4	Transformações no mercado de trabalho exigidas aos estagiários e recém-formados em empresas com características da sociedade pós-industrial	Qualitativa
5	Estágio de complementação educacional e o mercado de trabalho: o caso da Trade Júnior	Métodos mistos
6	Análise do Ensino Superior em Manaus: Um estudo de caso.	Qualitativa
7	Estágios para universitários: representações e implicações na inserção profissional dos jovens brasileiros e franceses	Métodos mistos
8	O papel do estágio supervisionado e a contribuição do trabalho de conclusão de curso para a formação de profissionais de administração	Qualitativa
9	Análise do estágio supervisionado de cursos de Administração à luz da aprendizagem em ação.	Qualitativa

10	Employer branding: elementos relevantes na intenção de permanecer: estudo exploratório com estagiários	Métodos mistos
11	Teletrabalho para estagiários: programa de estágio de uma multinacional de higiene e limpeza	Qualitativa
12	O estágio obrigatório como instrumento de inserção no mercado de trabalho	Métodos mistos
13	A escola da precarização: a produção do consentimento ao trabalho precário nas experiências de estágio em administração	Qualitativa

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

4.6 Sujeitos pesquisados

Os estudos sobre estágios na formação de administradores e sua inserção no mercado de trabalho têm se concentrado em uma variedade de sujeitos pesquisados. Esses sujeitos variam desde estudantes em diferentes fases de sua formação acadêmica até profissionais já inseridos no mercado, passando por coordenadores de estágio e empresas de diversos portes e setores. A diversidade dos grupos pesquisados reflete a amplitude e a complexidade dos temas abordados nos trabalhos, que buscam compreender como os estágios influenciam a formação acadêmica, a preparação para o mercado de trabalho e a adaptação dos estagiários às exigências do mundo corporativo.

A seguir, é apresentado um quadro detalhado que resume os tipos de sujeitos pesquisados nos estudos analisados, evidenciando a variedade de perspectivas que esses trabalhos oferecem sobre a experiência de estágio e suas implicações para a formação de administradores.

Quadro 8 – Sujeitos pesquisados nos trabalhos coletados

Ord	Título	Tipos de sujeitos pesquisados
1	Uma reflexão sobre pontos básicos a serem considerados na elaboração de uma proposta de estágio supervisionado na formação do administrador escolar	30 alunos estagiários do Departamento de Planejamento e Administração Escolar da Universidade Federal do Paraná do primeiro semestre de 1978
2	Estágios extracurriculares: identificação dos resultados na formação de administradores	82 estudantes acadêmicos e 152 egressos do Curso de Administração da UFSM que realizam ou realizaram estágio pelo CIEE de Santa Maria no período de 1990 a 2000.
3	Cubo de dificuldade como modelo referencial para o estágio supervisionado de estudantes no curso de administração de empresas	11 coordenadores de estágio e coordenadores do Curso de Administração em Curitiba

- 400 pessoas, sendo eles, os profissionais das áreas de recursos humanos das empresas conveniadas que utilizam o CIEE para programas de estágios e trainee, os profissionais de diferentes áreas de atuação nas empresas conveniadas ao CIEE, os professores universitários cujas instituições de ensino são conveniadas ao CIEE, os estudantes de ensino superior que estudam nas instituições de ensino conveniadas ao CIEE a partir do segundo semestre e os executivos do Centro de Integração Empresa-Escola.
- 4 Transformações no mercado de trabalho exigidas aos estagiários e recém-formados em empresas com características da sociedade pós-industrial
- 5 Estágio de complementação educacional e o mercado de trabalho: o caso da Trade Júnior
- 102 estudantes egressos de Comércio Exterior da UNIVALI - Campus Itajaí que estagiariam na Trade Júnior de 1994 até 2001
- 6 Análise do Ensino Superior em Manaus: Um estudo de caso.
- Diretoria Acadêmica da Faculdade Salesiana Dom Bosco e 476 estudantes a partir do 4 período em 2000 no Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria, que tinham cursado, no mínimo, um semestre letivo e que realizaram ou estavam realizando estágio extracurricular intermediado pelo Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Maria e estudantes egressos de 1994 e 1999.
- 7 Estágios para universitários: representações e implicações na inserção profissional dos jovens brasileiros e franceses
- 21 estudantes franceses da Universidade Publica Francesa, 11 estudantes franceses da Escola de Comercio, 21 estudantes brasileiros da Universidade Publica Brasileira e 10 estudantes brasileiros da Universidade Privada Brasileira a partir do segundo semestre.
- 8 O papel do estágio supervisionado e a contribuição do trabalho de conclusão de curso para a formação de profissionais de administração
- 79 alunos da sexta, sétima e oitava período do curso de Administração da FUCAP em 2011
- 9 Análise do estágio supervisionado de cursos de Administração à luz da aprendizagem em ação.
- Estudantes a partir do primeiro semestre e coordenadores de curso de Instituições de Ensino Superior no Nordeste
- 10 Employer branding: elementos relevantes na intenção de permanecer: estudo exploratório com estagiários
- 534 estagiários a partir do primeiro semestre de faculdade pública e faculdade privada em São Paulo
- 11 Teletrabalho para estagiários: programa de estágio de uma multinacional de higiene e limpeza
- 12 estagiários a partir do segundo semestre que trabalham ou trabalharam em regime de teletrabalho na multinacional Procter & Gamble (P&G)
- 12 O estágio obrigatório como instrumento de inserção no mercado de trabalho
- Supervisores de estagio das empresas: 3C Plus, Cervejaria Kaiser Brasil S/A, Cia Canoinhas De Papel, Coamo Agroindustrial

Cooperativa, Codeminer42 Serviços de Informática Ltda, Constructor Engenharia, Dalba Engenharia E Empreendimentos Ltda, Decamp Indústria e Comércio Ltda, Ecori Indústria Com. Imp. Exp. de Produtos Ecológicos Ltda, Hc Desenvolvimentos, Inpopel Indústria Podolan de Papel Ltda, Jocoski & Jocoski Incorporações, Kf Engenharia e Interiores, Magius Metalúrgica Industrial S/A, Mdf Structure - Project – Bim, Metalúrgica Modelo Ltda, New Enge Engenharia e Construções, Pilar e Coluna Serviços Técnicos Ltda, Primak & Campos Ltda – Epp, Relevanz Engenharia Ltda, Repinho Reflorestadora Madeiras Compensados Ltda, Residencial Antonelli & Dubena Spe Ltda, Santa Maria Cia de Papel e Celulose, Silvério Arcanjo de Carvalho Me, Tabapower Geradora Ltda, Tenka Engenharia Ltda – Epp, Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Usina Açucareira São Manoel S/A, Utfpr - Universidade Tecnológica Federal Do Paraná - COGETI, Utfpr - Universidade Tecnológica Federal Do Paraná - DEPRO, Weg Equipamentos Elétricos S.A. em Guarapuava-PR e quatro professores da PRAE de UTFPR em Guarapuava A escola da precarização: 13 a produção do consentimento ao trabalho precário nas experiências de estágio em administração	15 estudantes e estagiários a partir do quarto semestre cursando ensino superior em Administração na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2015
--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Após analisar os diferentes trabalhos sobre estágios na formação do administrador escolar e no mercado de trabalho, observou-se uma diversidade nos tipos de sujeitos pesquisados abordados nos estudos. Esses sujeitos incluem alunos estagiários do Departamento de Planejamento e Administração Escolar da Universidade Federal do Paraná do primeiro semestre de 1978, estudantes acadêmicos e egressos do Curso de Administração da UFSM que realizaram estágio pelo CIEE de Santa Maria no período de 1990 a 2000, coordenadores de estágio e coordenadores do Curso de Administração em Curitiba, empresas de pequeno e grande porte, público do CIEE, totalizando 400 pessoas, 102 estudantes egressos de Comércio Exterior da UNIVALI - Campus Itajaí que estagiaram na Trade Júnior de 1994 até 2001, e entrevistados do segundo semestre de 2000 no Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria, além de estudantes egressos de 1994 e 1999. Embora os sujeitos pesquisados possam

variar em termos de perfil, como estudantes, egressos, coordenadores de estágio e profissionais do mercado, todos esses estudos buscam compreender os impactos, resultados e desafios enfrentados pelos indivíduos envolvidos em programas de estágio.

Esses grupos foram alvos de estudos que visavam compreender diferentes aspectos dos estágios na formação do administrador escolar e no mercado de trabalho, como os resultados dos estágios extracurriculares, a aplicabilidade de modelos referenciais para estágios supervisionados, as transformações no mercado de trabalho exigidas aos estagiários e recém-formados, a contribuição dos estágios na preparação para o mercado de trabalho, as percepções de estudantes brasileiros e franceses sobre os estágios universitários, entre outros.

Em conjunto, esses estudos destacam a importância de adaptar os programas de estágio às demandas do mercado contemporâneo e integrar teoria e prática de forma eficaz na formação do administrador escolar e no preparo para o mercado de trabalho. As experiências e percepções dos diferentes grupos de sujeitos pesquisados forneceram insights valiosos para melhorar a qualidade e relevância dos programas de estágio na área da administração.

4.7 Técnicas de coleta utilizadas

A análise das técnicas de coleta de dados utilizadas nos estudos revela uma variedade de abordagens empregadas pelos pesquisadores. A pesquisa documental foi uma técnica comum, empregada em estudos como "Uma Reflexão sobre Pontos Básicos a Serem Considerados na Elaboração de uma Proposta de Estágio Supervisionado na Formação do Administrador Escolar" e "O Estágio Obrigatório como Instrumento de Inserção no Mercado de Trabalho". Essa técnica permitiu aos pesquisadores acessarem fontes escritas, fornecendo uma base sólida de informações históricas e contextuais.

Por outro lado, as entrevistas semiestruturadas foram amplamente utilizadas em estudos como "Cubo de Dificuldade como Modelo Referencial para o Estágio Supervisionado de Estudantes no Curso de Administração de Empresas" e "Teletrabalho para Estagiários: Programa de Estágio de uma Multinacional de Higiene e Limpeza". Essa abordagem permitiu uma interação mais flexível entre o pesquisador e o entrevistado, possibilitando a exploração de questões específicas enquanto mantém espaço para insights inesperados e nuances nas respostas.

Além disso, questionários foram empregados em estudos como "Estágios Extracurriculares: Identificação dos Resultados na Formação de Administradores" e "Employer Branding: Elementos Relevantes na Intenção de Permanecer". Essa técnica proporcionou aos

pesquisadores a coleta de dados quantitativos e qualitativos de forma padronizada, permitindo uma análise comparativa e uma compreensão mais abrangente das percepções e experiências dos participantes.

Quadro 9 – Técnicas de coleta utilizadas nos trabalhos coletados

Ord	Título	Técnicas de coleta utilizadas
1	Uma reflexão sobre pontos básicos a serem considerados na elaboração de uma proposta de estágio supervisionado na formação do administrador escolar	Pesquisa documental, entrevista semiestruturadas com focus group
2	Estágios extracurriculares: identificação dos resultados na formação de administradores	Pesquisa documental e questionários
3	Cubo de dificuldade como modelo referencial para o estágio supervisionado de estudantes no curso de administração de empresas	Questionários e entrevista semiestruturados individuais, pesquisa documental
4	Transformações no mercado de trabalho exigidas aos estagiários e recém-formados em empresas com características da sociedade pós-industrial	Pesquisa documental, pesquisa de campo, documental, telematizada, questionários e entrevistas individuais
5	Estágio de complementação educacional e o mercado de trabalho: o caso da Trade Júnior	Análise documental e questionário
6	Análise do Ensino Superior em Manaus: Um estudo de caso.	Pesquisa documental e entrevista
7	Estágios para universitários: representações e implicações na inserção profissional dos jovens brasileiros e franceses	Bibliográficos, questionário e análise de documentos
8	O papel do estágio supervisionado e a contribuição do trabalho de conclusão de curso para a formação de profissionais de administração	Pesquisa documental, levantamento e análise documental
9	Análise do estágio supervisionado de cursos de Administração à luz da aprendizagem em ação.	Focus Group, questionário, pesquisa documental
10	Employer branding: elementos relevantes na intenção de permanecer: estudo exploratório com estagiários	Questionário enviados por e-mail com link
11	Teletrabalho para estagiários: programa de estágio de uma multinacional de higiene e limpeza	Entrevistas semiestruturadas gravadas e transcritas, pesquisa documental
12	O estágio obrigatório como instrumento de inserção no mercado de trabalho	Pesquisa documental, observação, entrevistas gravadas e transcritas
13	A escola da precarização: a produção do consentimento ao trabalho precário nas experiências de estágio em administração	Entrevistas semiestruturadas, pesquisa documental

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A análise das técnicas de coleta de dados utilizadas nos estudos revela uma variedade de abordagens empregadas pelos pesquisadores. A pesquisa documental emerge como uma técnica fundamental, fornecendo uma base sólida de informações históricas e contextuais. Este método permite aos pesquisadores acessarem fontes escritas que embasam suas investigações, contextualizando o objeto de estudo e fundamentando teoricamente suas análises. Exemplos disso são encontrados em estudos como "Uma Reflexão sobre Pontos Básicos a Serem Considerados na Elaboração de uma Proposta de Estágio Supervisionado na Formação do Administrador Escolar" e "O Estágio Obrigatório como Instrumento de Inserção no Mercado de Trabalho".

Por outro lado, as entrevistas semiestruturadas destacam-se como uma técnica valiosa para a obtenção de dados qualitativos. Essa abordagem permite uma interação mais flexível entre pesquisador e entrevistado, possibilitando a exploração de questões específicas e a emergência de insights inesperados durante o processo. Estudos como "Cubo de Dificuldade como Modelo Referencial para o Estágio Supervisionado de Estudantes no Curso de Administração de Empresas" e "Teletrabalho para Estagiários: Programa de Estágio de uma Multinacional de Higiene e Limpeza" ilustram como as entrevistas semiestruturadas foram empregadas para capturar nuances nas experiências dos participantes.

Além disso, os questionários são uma técnica comum em estudos sobre estágio supervisionado, permitindo aos pesquisadores coletar dados quantitativos e qualitativos de forma padronizada. Essa abordagem facilita a análise comparativa e a compreensão abrangente das percepções e experiências dos participantes. Exemplos incluem estudos como "Estágios Extracurriculares: Identificação dos Resultados na Formação de Administradores" e "Employer Branding: Elementos Relevantes na Intenção de Permanecer".

Em resumo, a variedade de técnicas de coleta de dados utilizadas reflete a complexidade dos contextos de estágio supervisionado e a necessidade de abordagens metodológicas diversificadas para uma compreensão completa dos fenômenos em estudo. Cada técnica oferece contribuições únicas, permitindo aos pesquisadores explorarem diferentes aspectos dos temas investigados e enriquecer suas análises com uma variedade de perspectivas.

4.8 Principais achados dos estudos coletados

O quadro a seguir revela características dos estudos sobre estágios na formação de administradores, fornecendo uma visão clara sobre a abordagem, os temas, as áreas de conhecimento, os sujeitos pesquisados e as técnicas de coleta utilizadas.

Quadro 10 – Síntese dos achados dos estudos

Aspecto	Descrição	Comentário
Abordagem dos trabalhos	- Empírica: 12 estudos. - Documental: 1 estudo.	Predominância da abordagem empírica indica foco em dados reais e observações diretas. A abordagem documental, embora rara, oferece contexto teórico e histórico importante.
Temas pesquisados	Diversos: Estágio extracurricular, cubo de dificuldade, mercado de trabalho, employer branding, entre outros.	A diversidade dos temas reflete preocupações contemporâneas, mas lacunas existentes em temas emergentes e aspectos fundamentais.
Área de conhecimento dos trabalhos	- Administração: maioria dos estudos. - Educação: alguns estudos. - Psicologia Organizacional: menos comum.	A concentração em Administração reflete o foco principal dos estudos. A inclusão de áreas como Educação e Psicologia Organizacional amplia o escopo e a aplicabilidade dos resultados.
Natureza metodológica dos estudos	- Qualitativa: Maioria dos estudos. - Mista: 5 estudos.	A abordagem qualitativa permite análises profundas. A combinação com métodos quantitativos em alguns estudos oferece uma visão mais rica e abrangente dos fenômenos investigados.
Sujeitos pesquisados	- Diversidade: Estudantes, egressos, coordenadores de estágio, profissionais do mercado. - Períodos: Variados desde 1978 até contemporâneo.	A diversidade dos sujeitos oferece uma visão ampla das experiências de estágio ao longo do tempo, destacando mudanças nas práticas e contextos.
Técnica de coleta utilizadas	- Pesquisa Documental: 8 estudos. - Entrevistas Semiestruturadas: 6 estudos.	Cada técnica oferece vantagens específicas, permitindo uma coleta de dados rica e

- Questionários: 5 estudos.
- Focus Group: 2 estudos.

diversificada. A combinação de técnicas possibilita uma compreensão mais completa dos fenômenos estudados.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A abordagem dos trabalhos é predominantemente empírica, com 12 estudos focando em dados reais e observações diretas. Isso sugere uma ênfase em experiências práticas de estágio. Apenas um estudo adota uma abordagem documental, que é importante para fornecer um contexto teórico e histórico que enriquece a compreensão dos fenômenos investigados.

Os temas pesquisados variam, cobrindo tópicos como estágio extracurricular, custo de dificuldade, mercado de trabalho e employer branding. Essa variedade reflete preocupações contemporâneas, embora também revele lacunas em temas emergentes e aspectos que poderiam ser mais explorados.

Em termos de área de conhecimento, a maioria dos estudos está concentrada em Administração, refletindo o foco principal das investigações. No entanto, a inclusão de áreas como Educação e Psicologia Organizacional amplia o escopo da pesquisa, permitindo uma aplicabilidade mais ampla dos resultados.

Quanto a natureza metodológica da pesquisa, a abordagem qualitativa predomina, oferecendo análises detalhadas das experiências de estágio. Em cinco estudos, há uma combinação de métodos qualitativos e quantitativos, proporcionando uma visão mais completa dos fenômenos estudados.

Os sujeitos pesquisados incluem uma variedade de grupos, como estudantes, egressos, coordenadores de estágio e profissionais do mercado, com uma faixa temporal que vai de 1978 até os dias atuais. Essa diversidade permite uma visão das práticas e mudanças nas experiências de estágio ao longo do tempo.

Finalmente, as técnicas de coleta utilizadas são variadas. A pesquisa documental é empregada em oito estudos, entrevistas semiestruturadas em seis, questionários em cinco e focus group em dois. Cada técnica contribui com suas especificidades, oferecendo uma coleta de dados que possibilita uma compreensão dos fenômenos estudados. A combinação dessas técnicas permite uma análise detalhada dos temas investigados.

Essas observações destacam a diversidade dos estudos sobre estágios, fornecendo uma base sólida para futuras investigações e reflexões sobre a formação de administradores e suas práticas de estágio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou a discussão científica brasileira sobre programas de pós-graduação, focando nas dissertações que tratam do estágio e seu papel na formação de administradores. Foram selecionados 13 estudos da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), abrangendo uma variedade de temas, como a formação do administrador escolar, os resultados dos estágios, modelos referenciais para estágio supervisionado, transformações no mercado de trabalho e inserção profissional dos jovens.

A análise revelou uma diversidade de técnicas metodológicas, incluindo pesquisa documental, entrevistas semiestruturadas, questionários e análise de documentos, permitindo uma abordagem multifacetada dos temas investigados. A maioria dos estudos adotou uma abordagem teórica baseada em modelos conceituais, o que pode limitar a compreensão das experiências práticas dos estagiários. Assim, há uma necessidade de complementar essas abordagens com pesquisas empíricas para obter uma visão mais completa.

A ausência de teses de doutorado nos estudos analisados sugere uma lacuna na produção de conhecimento mais aprofundado sobre estágio e formação de administradores. Além disso, a análise destacou a necessidade de mais pesquisas nessa área para identificar padrões, tendências e lacunas no conhecimento, considerando que muitos trabalhos se basearam em experiências anteriores e fatos, mas há uma carência de estudos dedicados exclusivamente a esses temas.

Este trabalho apresenta algumas limitações que merecem consideração. Primeiramente, a análise foi baseada em uma amostra específica de estudos sobre estágio na formação de administradores, o que pode limitar a generalização dos resultados. Além disso, a análise se concentrou principalmente nos aspectos descritivos a respeito dos estudos, como temas pesquisados, técnicas de coleta de dados e natureza metodológica, sem se propor a discussão sobre os resultados específicos de cada pesquisa.

Para pesquisas futuras, sugere-se uma abordagem mais aprofundada na análise dos resultados encontrados em cada estudo, buscando identificar padrões, tendências e lacunas no conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L. S.; SILVA, E. M. **Pontos positivos e negativos do estágio na formação profissional dos estudantes de ciências contábeis da cidade de Caruaru-PE.** In: XXX ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2006. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2006.

ALMEIDA, D. R. de; LAGEMANN, L.; SOUSA, S. V. A. **A importância do estágio supervisionado para a formação do administrador.** In: XXX ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2006. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2006.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT**, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: DOU, 2008.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília, DF: DOU, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 jul. 2005.

BRASIL. Portaria nº 1.002, de 06 de outubro de 1967. **Institui nas empresas a categoria a estagiário. Ministério do Trabalho e da Previdência Social.** Brasília, DF: DOU, 1967.

CARRÃO, A. M. R.; MONTEBELO, M. I. de L. **Os conceitos de teoria e prática na percepção de egressos do curso de Administração.** Revista ANGRAD, v. 10, n. 3, 2009.

CASSUNDÉ, F. R.; BARBOSA, M. A. C.; MENDONÇA, J. R. C. **Terceirização e Precarização do Trabalho: Levantamento Bibliométrico sobre os Caminhos Críticos da Produção Acadêmica em Administração.** Teoria e Prática em Administração, v. 6, n. 1, 2016

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 7. ed, 2003

COVRE, Maria de Lourdes M. **A formação do administrador. Um estudo da educação enquanto técnica organizativa**. *Educação & Sociedade*, n. 9, p. 113-137, 1981.

DRUCKER, Peter. **Os novos paradigmas da administração**. *Revista Exame*, v. 24, n. 02, p. 1999, 1999.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como preparar projetos de pesquisa**. Editora Atlas SA, 2002.

GODOY, Arlida Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. *Revista de administração de empresas*, v. 57-63, 1995.

GUIMARÃES, A. Q.; ALMEIDA, M. E. **Os jovens e o mercado de trabalho: evolução e desafios da política de emprego no Brasil**. *Temas de Administração Pública*, v. 8, n. 2, 2013.

INSTITUTO EUVALDO LODI. **Lei de estágio: tudo o que você precisa saber**. Brasília: CNI IEL, 2010.

MICHAELIS, **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

MICHELS, E. et al. **Gestão do ensino de cursos de Administração e Ciências Contábeis por meio do estágio supervisionado e do TCC**. In: XIV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU, 2014. Anais... Florianópolis: CIGU, 2014.

Murari, J. M. F. & Helal, D. H. (2009). **O estágio e a formação de competências profissionais em estudantes de administração**. *Revista Gestão e Planejamento*, 10 (2), 262- 280. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/view/787/773>>. Acessado em: 15 jan. de 2024.

PERES, C. M.; ANDRADE, A. dos S.; GARCIA, S. B. **Atividades Extracurriculares: Multiplicidade e Diferenciação Necessárias ao Currículo**. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 31, n. 3, 2007.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** UNAR, v. 17, n. 1, 2013.

SCHMITT, A. J.; HUGES, T. L.; HERNDON-SOBALVARRO, A. **Creating university-community alliances to build internship programs.** Psychology in the Schools, v. 52, n. 10, p.1042-1050, 2015.

SERVA, Maurício. **Contribuições para uma teoria organizacional brasileira.** Revista de Administração Pública , v. 2, pág. 10 a 21-10 a 21, 1990.

SILVA, C. S. C. da; COELHO, P. B. M.; TEIXEIRA, M. A. P. **Relações entre experiências de estágio e indicadores de desenvolvimento de carreira em universitários.** Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 14, n. 1, p. 35-46, 2013.

SILVA, C.; GAMBOA, V. **O impacto do estágio na adaptabilidade de carreira em estudantes do ensino profissional.** Revista Brasileira de Orientação Profissional, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 105-114, 2014.

TASCHIZAWA, Takeshy; CRUZ JUNIOR, João Benjamim; OLIVEIRA ROCHA, José Antônio. **Gestão de negócios.** São Paulo: Atlas, 2001.

TREVISAN, A. M. **As exigências e transformações do mercado de trabalho neste novo milênio.** 2001. Disponível em: . Acesso em: 13 fev. 2024.

VELUDO-DE-OLIVEIRA, T. M. et al. **Empregabilidade e seus antecedentes para conquista da vaga de estágio por universitários.** Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 14, n. 1, p. 47-59, 2013.

VOESE, S. B. **Contabilidade por Atividades nos Processos da Gestão Acadêmica nas IES Privadas.** Revista Brasileira de Contabilidade. n. 168, 2007.

WITTMAN, M. L.; TREVISAN, M. **Estágios extracurriculares e a formação de administradores.** In: XVI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2002. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2002.

WOLF, R. A. do P.; GOMES, T. de S. **A prática de estágio supervisionado no ensino superior.** In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 2009. Anais... Curitiba - Paraná: PUCPR, 2009.

